



ALADI/CR/Ata 662
17 de dezembro de 1997
Hora: 9h 40m às 10h 50m

APROVADA
NA 665 a. Sessão

ORDEM DO DIA



1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 659a. e 661a. sessões.
4. Exposição do Senhor Diretor do Centro Regional Sul do IICA, Emani Fiori, sobre "Agricultura no MERCOSUL e no Chile e atividades do IICA com a ALADI".
5. Solidariedade com o Equador e com os países afetados pela corrente do "El Niño".
6. Projeto de programa de atividades para 1998 (ALADI/CR/PR 161).
7. Relatório do Presidente do Comitê de Representantes sobre as atividades de 1997.
8. Assuntos diversos.

Preside:

MARIO LEA PLAZA TORRI

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano G. Forte (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e José Guillermo Loría González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Bruno Luiz dos Santos



Cobuccio e Eduardo Paes Saboia (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Manuel José Cárdenas e Enrique Pinzón Alvarez (Colômbia), Guillermo Wagner Ceballos e José Piedrahíta (Equador), Rogelio Granguilhome, José Luis Solís, Bernardo Flores e Arturo Juárez Juárez (México), Efraín Saavedra Barrera e Agustín de Madalengoitía (Peru), José Roberto Muínelo (Uruguai), Oscar Fornoza (Venezuela), Diana Cantón (Cuba) Guillermo Toro e Ernani Fiori (ILCA), Zourab Peradze (Rússia),

Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretários-Gerais Adjuntos: Isaac Maidana Quisbert e Juan Francisco Rojas Penso.

Secretaria: Jorge Rivero.

PRESIDENTE. Inicia-se a sessão.

Nossas primeiras palavras são para dar as boas-vindas, novamente, e para manifestar o prazer de ver restabelecido nosso querido Roberto Muínelo.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente. Agradeço suas palavras. Quero manifestar a todo o Comitê, aos funcionários da Secretaria, aos Secretários-Gerais, as múltiplas atenções que tiveram comigo e devo reconhecer que se hoje estou aqui é por seu esforço e apoio de todos os senhores. Devo-lhes infinitamente. Minha família está muito reconhecida por isso, por seu acompanhamento durante todo o período de convalescença. Muito obrigado, muito gentis. Sinto-me emocionado de estar novamente com os senhores.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Senhores Representantes, devemos pedir-lhes desculpas pela não realização da reunião de 10 de dezembro, devido a que o grupo de trabalho analisou o programa de atividades da Associação para o ano 1998, que originariamente deveria ter terminado seu trabalho em três dias, mas teve que prolongar seu tratamento. Portanto, por consenso, foi adiada a reunião do Comitê para hoje.

Em primeiro lugar, desejaria explicar a modalidade da reunião que teremos hoje: às onze horas e trinta, se ainda não tivermos terminado nossa agenda de trabalho, faremos um intervalo para participar da assinatura de uma ata de entendimento entre a Comissão de Turismo da América Latina, COTASUL, e a Associação.

Após, às doze horas e trinta, reiniciar-se-ia nossa reunião para depois transformarmos em sessão extraordinária, Nº 663, para despedir o Embaixador Guillermo del Solar, do Peru, quem deixa suas funções.

Creio que todos receberam a ordem do dia para esta reunião que submeto a consideração.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Não havendo observações, APROVA-SE.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Na publicação dos assuntos em pauta constam as notas e documentos aos que corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe salientar a nota da Representação da Colômbia, depositando o Instrumento de ratificação do Protocolo Interpretativo do Artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980 e também a Ata da Conferência de Ministros de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul, que está sendo distribuído. Esses são os dois assuntos a salientar, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Passamos ao seguinte ponto.

3. Consideração das atas correspondentes às 659a. e 661a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

4. Exposição do Senhor Diretor do Centro Regional Sul do IICA, Ernani Fiori, sobre "Agricultura no MERCOSUL e no Chile e atividades do IICA com a ALADI".

PRESIDENTE. Senhor Ernani Fiori, tem a palavra.

CENTRO REGIONAL SUL DO IICA (Ernani Fiori). Bom dia para todos. Senhor Presidente, Embaixador Mario Lea Plaza, Senhor Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Antonio Antunes, Senhores Embaixadores Representantes dos países-membros da ALADI e observadores, quero agradecer este tempo que nos oferecem, um tempo breve no qual procurarei ser o mais breve possível, para ver se posso resumir estes três livros, em dez minutos, para que Vossas Excelências possam continuar sua sessão.

Se me permitem uma breve introdução, o IICA e a ALADI convivem protegidos por um acordo geral de cooperação de 1980 e desde então estamos fazendo alguns trabalhos e temos alguns compromissos juntos, especialmente em matéria de normas fitossanitárias relacionadas com o comércio.

Mas, essas intenções mudaram em ações a partir de dois anos atrás. Tive o grande prazer de estar aqui, no Uruguai, este belo país, como Representante do IICA, com meu colega Guillermo Toro, que participa desta assembléia também como Organismo Observador, tema ao qual me referirei mais adiante. Mas, estamos reunindo-nos com colegas da ALADI, especialmente com o Secretário-Geral Adjunto, Embaixador Isaac Maidana, com o estimado colega Enrique D'Angelo, com o Secretário-Geral da ALADI, Antonio Antunes, e discutimos as possibilidades de fazer algum outro trabalho. Com grande entusiasmo e dedicação começamos negociações e conversações. Nesse sentido, encontramos dois organismos com complementariedades e potencialidades capazes de ser fortalecidas fazendo alguma ação conjunta. Desde então procuramos maneiras e temas, também, que nos fizessem responder melhor aos interesses de nossos





países em matéria de apoio a nossos negociadores e dos diferentes atores sociais que estão inseridos no tema da integração. Nesse contexto é que hoje apresentarei três trabalhos: dois do IICA, que tenho o prazer de estar dirigindo neste momento, e um trabalho junto com a ALADI. Quero comentar -e fazer especial menção- que essa convivência foi muito importante para nós e também estamos muito agradecidos aos Senhores Representantes que aprovaram a resolução onde é aceito o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura como Organismo Internacional Observador. É para nós o fortalecimento de possibilidades de uma maior convivência, de uma maior participação, de um maior entendimento de nossos interesses e talvez de ajuda, de contribuição, em algum dos aspectos que têm os senhores em suas agendas de trabalho.

Nesse sentido, também expressamos nossa gratidão por esse reconhecimento, essa aceitação. Desejo manifestar o importante que tem sido estar sentado aqui, ouvindo e participando de suas atividades nas matérias afins e também manifestar-lhes o importante que é sua participação de nosso âmbito. Nesse sentido, expressei meu reconhecimento, como Diretor Regional, assim como o do Diretor Geral de nossa Organização com sede na Costa Rica, Carlos Aquino, pela presença de Vossas Excelências, através do Secretário-Geral, Embaixador Antonio Antunes, por ocasião de nossa Reunião de Cúpula dos Ministros da Agricultura, no Chile, no mês de outubro passado. Nessa oportunidade o Embaixador Antunes teve a oportunidade de assistir a uma quantidade de reuniões com os Ministros da Agricultura e também fazer uma apresentação da ALADI e sobre as possibilidades de vinculação e trabalhos junto com o IICA.

Penso que esse tipo de convivência, de participação de nossos foros é muito importante.

Permitam-me entrar na matéria e agradecer mais uma vez este convite.

Temos uma preocupação, especialmente o IICA, Direção Regional, Centro Regional Sul, integrada pela Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, que é que estamos dispostos a atuar em forma muito firme em apoio às necessidades de nossos países em matéria de negociação, em apoio de nossos negociadores, em apoio, especialmente, àqueles que não estão vinculados diretamente com a criação da matéria específica de comércio e integração, mas que são pessoas que vivem no sistema, sejam produtores, empresários, organizações públicas, privadas, universidades. Foi desde esse contexto que o IICA, Centro Regional, Direção Regional, comprovou que havia um espaço, uma zona cinza, de desconhecimento entre o que eu chamaria a inteligência MERCOSUL ou a inteligência de integração e os que vivem, os atores econômicos e sociais que vivem dia a dia dos acordos produtivos, funcionais, institucionais, políticas dos afazeres da integração. Entre esse interregno, essa inteligência, essa concorrência e os atores parecia que havia um espaço importante para ser preenchido, cumprido e atendido. Foi aí onde nós, com o IICA, percebendo esse tipo de cenário estivemos dispostos a ingressar, produzir e atuar em forma de habilitar maior informação, capacitação, difusão, o que fosse possível, de todos os trabalhos, de todas as produções que estão sendo feitas nas câmaras específicas relacionadas com o tema de integração. Foi assim que neste ano 1997 preparamos um primeiro texto, um documento que estamos trazendo aos senhores, relacionado com a agricultura no MERCOSUL e no Chile. É um documento referente à nota dos senhores. Não farei uma exposição sobre a matéria; apenas distribuirei o texto daqui a alguns minutos.



Esse texto, "Agricultura no MERCOSUL e no Chile", pretende de alguma maneira ser uma guia, um instrumento que possibilite iniciar esse processo de informação e difusão de matérias afins com a integração e o MERCOSUL e servir também de guia para agendas de eventos, seminários, cursos de capacitação que possamos construir juntos com os países, de acordo com suas necessidades. Esse texto, que foi produzido por um conjunto excepcional de consultores -somam vinte e nove os profissionais vinculados de uma ou outra maneira com essa produção- é elaborada, é apresentada, como Vossas Excelências apreciarão, em quatro grandes temas.

O primeiro tema está relacionado com o que chamamos pensamentos e idéias vinculadas com o tema da integração. Um segundo tema é a estrutura setorial, produtiva, do MERCOSUL e do Chile. Um terceiro tema são as negociações agrícolas propriamente ditas, onde são enunciados os diferentes alvos e as resoluções mais importantes do MERCOSUL com relação ao tema de comércio agrícola. Uma guia do MERCOSUL, onde anunciamos quem é quem em todo esse esforço. Este documento será entregue aos senhores no transcurso desta sessão. É um documento humilde frente a todo o trabalho que há que fazer, mas realizado com grande entusiasmo por vinte e nove profissionais, entre os quais me incluo, e entre os quais gostaria de mencionar dois profissionais que estão comigo, acompanhando-me hoje, que são os que ajudaram na coordenação dos trabalhos e sua produção. Um deles, Vossas Excelências conhecem, Guillermo Toro, nosso Representante no Uruguai, e nossa Consultora, Primavera Garbarino, uruguaia também, que participou ativamente de sua elaboração.

Pensamos, através desses dois grandes corpos, diria, um, de idéias e outro, sobre a estrutura, sobre as produções e o MERCOSUL, entregar uma guia, o mais breve possível, que ajude qualquer pessoa a introduzir-se na matéria do MERCOSUL agrícola.

Pensamos também, e quisemos não só entregar a informação da conjuntura hoje, senão idéias e pensamentos que pudessem ajudar a refletir sobre as implicâncias dessa integração, implicâncias positivas, negativas ou dificuldades que possam surgir. Então, o trabalho pretende ser também um instrumento que abra o diálogo, que sirva de base para um foro de discussão sobre a matéria.

Desse mesmo texto, desse mesmo esforço, produziu-se outro importante trabalho que estou certo de que para Vossas Excelências e para nossos países, em nível de nossos negociadores será extremamente útil. Diria que é um texto exuberante. Nesse livro mencionamos um tópico sobre a negociação agrícola em forma resumida. Em texto separado produzimos com riqueza de detalhes tudo o que tem a ver com a negociação agrícola no MERCOSUL. Todos os eventos que houve nas diferentes comissões e grupos de trabalho, todas as resoluções em matérias agrícolas, e atendendo a isso, os senhores poderão encontrar a informação através de um índice cronológico de matérias, ou seja, por onde desejemos estudar a preocupação razoável com resoluções, disposições do MERCOSUL em matéria agrícola, poderemos encontrá-lo nesse texto atualizado, pelo menos até junho de 97.

Consideramos que é mais um documento que contribui em forma enfática para os esforços que estamos fazendo em nossos países, especialmente às preocupações que têm todos aqueles atores econômicos, sociais, que não estão diretamente vinculados com essas produções e que podem e devem informar, dentre os quais nos achamos nós também: eu pessoalmente estou elaborando esse texto.

Portanto, diria que são dois textos. Embora a parte de idéias e pensamentos apresente algumas preocupações que podem ser interessantes, o resto é informação já existente. A grande contribuição que pensamos que se faz com isto é apresentar em forma sistematizada, em forma ordenada, uma quantidade de informações que entendemos relevantes.



Não estou abrindo o texto para não tomar muito mais tempo, pois se falo disto poderíamos conversar sobre muitas matérias, realmente muito ricas, mas que os senhores poderão analisar por si mesmos.

Tomarei cinco minutos mais para apresentar um documento que também estamos entregando aos senhores com grande satisfação, preparado em forma conjunta entre o IICA e a ALADI.

Como manifestei há dois anos, começamos as conversações com a ALADI para ver de que forma entrávamos de maneira mais efetiva em matéria de cooperação e convivência, tipo consórcio. Definíamos, no início de 1997, com a Secretaria, como esta Casa tinha a necessidade de preparar alguns estudos muito básicos que ampliassem a visão de nossos negociadores, nossos países em todo o diálogo que está havendo entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL e do Chile. Um diálogo realmente importante que tem uma quantidade de sutilezas e sensibilidades. Nossa disposição foi trabalhar com a ALADI na preparação de um texto denominado "O Comércio Exterior Agropecuário entre o MERCOSUL e outros países da América do Sul". Especialmente estamos tratando aqui da Comunidade Andina, MERCOSUL e o Chile. Este texto, como os senhores verão, trabalha sobre informações de que os próprios senhores dispõem aqui, na Secretaria, que é toda a informação que tem a ALADI em matéria de comércio exterior. Ou seja, não é uma informação nova, mas está colocada de maneira interessante para os que necessitam estudar a matéria.

Sobre esse texto gostaria de assinalar e reconhecer o grande esforço que fez nossa Consultora, Blanca Freire, que nos acompanha hoje também e que fez possível a concretização deste trabalho em um tempo recorde. Neste documento estamos tratando o tema Comunidade Andina, MERCOSUL e o resto do mundo, em um momento tomando a Comunidade Andina como exportadora e em outro momento tomando o MERCOSUL e o Chile como exportadores. Em cada um desses momentos a outra fase é a importadora e com isso fazemos uma confrontação, usando as tarifas externas que cada país está estabelecendo com produtos e mesma origem, estabelecemos uma primeira análise, que é feita também em um texto bastante interessante onde se destaca que alguns produtos estão sendo entregues concentradamente em termos de mercado e com uma pequena análise de relação podemos ver por exemplo alguns produtos da Comunidade Andina que são produzidos para o resto do mundo. Se temos ao MERCOSUL comprando do resto do mundo esses mesmos produtos, há uma possibilidade de aproximação e um desvio comercial. Mas vemos também se na Comunidade Andina está importando de outra origem produtos fundamentalmente produzidos no Brasil para o MERCOSUL.

Teremos problemas, possivelmente teremos que estudar muito bem a sensibilidade dos produtos para esse tipo de articulação. Poderíamos talvez enfrentar-nos com interesses desses mercados em bloco.

É um tema extenso, um tema atrativo, e estou certo de que todos os senhores poderão considerar com prazer e com orgulho essa produção. Mas, creio que vale a pena resgatar e reiterar que é um trabalho produzido pelo consórcio

ALADI-IICA. Um consórcio informal, praticamente, apenas uma carta de entendimento entre as partes, que originou este trabalho.

Pensamos que nestas organizações todos estamos na mesma síndrome: escassez de recursos. Diria que, estamos na síndrome da busca de deficiências. A grande provocação que fazem nossos países é a redução de recursos. Nossa demonstração por uma ação mais eficiente, mais efetiva, pode ser talvez, estou certo, através de oportunidades de trabalhos que façamos em forma conjunta em um âmbito de parceria ou *joint venture*.

Com isso, Senhor Presidente, não quero finalizar sem manifestar que além deste esforço que estamos entregando hoje em forma consolidada em um texto muito bem preparado, continuamos dispostos e estamos já fazendo outros trabalhos com a ALADI. Na sexta-feira passada tivemos uma reunião de aproximação muito específica para realizar trabalhos onde a ALADI com sua plataforma jurídica, com seu âmbito jurídico, poderia ser um instrumento para amparar acordos entre países que ainda não estão vinculados ou integrados em blocos e ainda não há um protocolo de integração entre as partes, mas que podem estar dispostos a incorporar parcialmente algumas normas ao plano fitossanitário. Temos um programa que Vossas Excelências conhecem, COSAVE, e há vários países de outros blocos que estão interessados em articular-se com esse esforço da zona sul, em matéria de acordos para respeitar protocolos fitossanitários. A normalização disto que muitas vezes é a regulamentação jurídica, está sendo feita muitas vezes através de protocolos bilaterais. Está tentando-se a possibilidade de que esses protocolos sejam inscritos ou registrados no âmbito jurídico da ALADI. Trata-se de uma contribuição, de um avanço para futuros quadros de integração que deveremos fazer em matéria de integração continental.

Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, Senhores Embaixadores, agradeço mais uma vez a oportunidade que nos ofereceram de estar aqui e apresentar-lhes estes textos, e ficaria muito honrado de poder participar em outra oportunidade e com mais tempo sobre estas matérias. Reiteramos nossa disposição, nosso voto de poder seguir trabalhando com os senhores, de que os senhores encontrem no IICA, organismo especializado do sistema interamericano, também um braço, um suporte em matéria de informação setorial. Neste trabalho os senhores verão, em um de seus capítulos, importantes tarefas a serem cumpridas, como os sistemas de informação, os sistemas de estatísticas que temos em nossos países e que devem ser revisados, normalizados também para um melhor intercâmbio dessa informação. A proliferação de normas e registros de informação e fontes de informação não harmonizadas, não homogêneas, dificultam muitas vezes a análise e os estudos rápidos e necessários. Temos encontrado dificuldades que tentamos superar neste texto, mas consideramos que pode ser uma tarefa de todos os países interessados em integração também, trabalhar por isso. Com eles poderíamos trabalhar talvez em função do que é feito em matéria de informação setorial.

Muito obrigado. Estamos às ordens, aqui ou nos outros países onde também temos escritórios do IICA, a representação do IICA em todos os países do Continente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Ernani Fiori, por esta exposição sobre agricultura no MERCOSUL e no Chile e as atividades do IICA com a ALADI. Agradecemos Vossa Senhoria, salientando a importância do trabalho realizado e valorizamos profundamente a possibilidade que nos dá de continuar trabalhando para o futuro.



Ainda dispomos de alguns minutos e desejaria perguntar aos Senhores Representantes se teriam alguma pergunta para o Senhor Fiori antes de que se retire. Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.



Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Mais do que uma pergunta, desejaríamos valorar e apreciar a contribuição do IICA que creio que é particularmente relevante em um momento no qual, como manifestou meu amigo Fiori, está procurando-se uma racionalização das ações dos organismos. Isto está demonstrando um passo concreto em avanços para esse objetivo e consideramos que estamos enriquecendo o tratamento de um setor no âmbito da região, no âmbito da ALADI, que pode trazer benefícios evidentes e claros.

A única sugestão que nos atreveríamos a fazer é que mais adiante, provavelmente no transcurso do primeiro semestre do ano, possamos fazer uma ou duas sessões de trabalho para examinar estes documentos, sobretudo na parte da proposta, e ver que tratamento poderíamos dar-lhe para procurar uma rápida implementação no âmbito da ALADI. Isso poderia ser também importante para o IICA e para todos nós.

Portanto, Senhor Presidente, agradeço esta contribuição que a valoramos muito especialmente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Tomamos em consideração suas palavras para poder tratá-lo no próximo ano. Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente. De igual forma que o Senhor Embaixador do Chile, agradecemos a exposição do Senhor Emami Fiori e devemos manifestar-lhe que tomamos com especial interesse sua dissertação. Esta documentação será enviada para o Ministério de Ganaderia, Pecuária e Pesca, que é o organismo competente na matéria, para que instrua nossa Chancelaria para tomar uma posição no âmbito da ALADI, como foi manifestado pelo Representante do Chile. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loría). Obrigado, Senhor Presidente. Para aderir ao reconhecimento expresso nesta reunião sobre trabalhos apresentados pelo IICA. Em particular, desejo salientar sua oportunidade em um momento no qual a Comunidade Andina e os países do MERCOSUL estão envolvidos em uma negociação com prazos definidos e que poderá esclarecer alguns critérios que devem –sem dúvida– influir no bom resultado dessas negociações. Especialmente quero referir-me ao valioso conteúdo do documento realizado em conjunto pelo IICA e pela ALADI. Creio que contribuirá muito para nossos analistas, tanto do setor privado quanto dos negociadores oficiais no esquema. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Ministro Loría.

Muito bem, muito obrigado, Senhor Emami Fiori. Estamos muito agradecidos por sua participação. Passamos ao seguinte ponto.

5. Solidariedade com o Equador e com os países afetados pela corrente do "El Niño".



PRESIDENTE. Todos os Senhores Representantes receberam o projeto de resolução. Portanto solicitamos a gentileza de manifestar-se sobre o mesmo para poder aprová-lo. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. Nossa Representação apóia geralmente o projeto que está sendo apresentado.

Senhor Presidente, gostaríamos de fazer alguns pequenos ajustamentos que inclusive já temos comentado com a própria Representação do Equador e que gostaria de apresentar à Mesa para que, se Vossa Excelência julgar conveniente, procedamos à aprovação do projeto.

No "Considerando", na segunda linha talvez seria conveniente que a expressão "organismos especializados" estivesse com maiúscula. Depois, onde diz: "...vários países da América do Sul,..." dissesse: "...vários países-membros...", e não da "América do Sul".

Onde diz: "...fenômeno climatológico do "El Niño..." seria mais conveniente dizer: "...do "El Niño".

É o mesmo caso do primeiro artigo resolutivo.

Na segundo artigo resolutivo, Senhor Presidente, onde diz: "... dos países da região...", nossa Representação sugere que diga: "... dos países-membros...", igual que no "Considerando" do projeto.

Esses seriam os pequenos ajustamentos que desejaria nossa Representação, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Em consideração as observações. Em primeiro lugar: "... organismos especializados..." colocado em minúscula. Em segundo lugar, onde diz: "...vários países da América do Sul..." deve dizer: "vários países-membros...". Onde diz: "...fenômeno climatológico do "El Niño..."", deve dizer "... do ..." e "... El Niño..." entre aspas.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Igual que o Senhor Representante do México, a Delegação do Brasil está em condições de apoiar este texto revisado, inclusive com as sugestões propostas pela Representação do México.

Queria dizer que em função da proposta feita pelo Equador na última sessão do Comitê de Representantes solicitamos a Brasília informações sobre o impacto do "El Niño" no Brasil e ontem enviei à Secretaria –e pediria que fosse distribuída agora- uma nota, duas páginas, com informações do Instituto Nacional de Serviços Espaciais do Brasil, onde se faz um resumo sobre os efeitos do "El Niño", que já estão sendo sentidos em todo o Brasil também. Aí é feita uma descrição muito sumária, muito resumida, da ação governamental nas áreas da agricultura e da defesa civil no Brasil. Isso, nada mais, para informação do Comitê e da Secretaria.

Dito isto, Senhor Presidente, como já manifestei, não temos nenhum inconveniente em apoiar o projeto de resolução que expressa ao Povo e ao Governo equatorianos nossa solidariedade, desde que fique registrado que o fenômeno do "El Niño" está afetando a todos nós.

Teria nada mais, que uma pequena sugestão de redação. No parágrafo primeiro da resolução, que diga "...exortar a comunidade internacional e os organismos internacionais competentes...", não todos, logicamente. E com isso estaríamos de acordo com o projeto. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A proposta concreta é que é acrescentada a palavra "...competentes..." depois de "...internacionais..."; não é verdade?

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). É assim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Seria: "... comunidade internacional competente...".

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Não, seria: "... comunidade internacional e organismos internacionais competentes...".

PRESIDENTE. Bem: "...comunidade internacional e os organismos internacionais competentes...".

Alguma observação sobre esta solicitação do Brasil?

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraín Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente. No mesmo sentido que a Delegação do Brasil, eu desejaria salientar que atualmente o Peru está sofrendo os prejuízos do fenômeno do "El Niño".

Há dois dias, um rio importante do norte se desbordou e inundou doze mil hectares de arroz e produziu seca no sul da serra sul. Os cálculos são de que perderemos um milhão de hectares de cultivos.

Nesse sentido nossa solidariedade através desta resolução para com nossos irmãos equatorianos, mas também desejaríamos que refletisse que outros países-membros, sobretudo do Pacífico sul, estamos sofrendo gravemente os fenômenos do "El Niño". Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Igual que as outras Representações, apoiamos esta resolução e, logicamente, também, as Representações do México e do Brasil no sentido de melhorar o texto.

Nossa única dúvida é no segundo parágrafo, quando fala de: "... a estrutura produtiva e fluxos comerciais dos países-membros...", como obterá a Secretaria-Geral essa informação se não tem apoio dos países-membros? Porque não bastaria com a colaboração técnico-econômica de outros organismos internacionais; é necessária também a colaboração dos próprios países. Não sei se isso poderia refletir: "... para cujos efeitos procurará a colaboração desses países e técnico-econômica de outras organizações internacionais..." Obrigado.

PRESIDENTE. Não sei se a Secretaria quer se manifestar a esse respeito.



Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraín Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria informar à Sala que a Segunda Comissão das Nações Unidas criou uma comissão avaliadora do impacto do “El Niño” por solicitação do Governo peruano na última Assembléia Geral. Creio que aí estão sendo concentradas algumas das informações que os países afetados fornecem para essa avaliação. Seria útil que a Secretaria se comunicasse com ela. Obrigado, Senhor Presidente.



PRESIDENTE. Muito bem. Estou certo de que a Secretaria o levará em consideração. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria atender a sugestão do Senhor Representante da Argentina. Sugiro que no final do segundo artigo resolutivo se colocasse: “...e dos organismos competentes dos países afetados”. Então, ficaria assim: “SEGUNDO. Solicitar à Secretaria-Geral que informe sobre o impacto que o fenômeno do “El Niño” tenha tido sobre a estrutura produtiva e fluxos comerciais dos países-membros, para cujos efeitos se procurará a colaboração técnico-econômica de outras Organizações Internacionais e dos organismos competentes dos países afetados.”

PRESIDENTE. Em consideração este novo texto do segundo ponto da resolução.

Estamos todos de acordo. Então, fica modificado o projeto de resolução com as modificações que foram feitos e o aprovamos. É correto? Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria perguntar à Secretaria se já tem alguma idéia do custo, do impacto sobre o orçamento, do estudo solicitado no parágrafo segundo resolutivo desta resolução que estamos em via de aprovar ou de que maneira a Secretaria tem intenção de cumprir com o parágrafo segundo desta resolução. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Passo a pergunta ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Em primeiro lugar, evidentemente este é um trabalho que a Secretaria não poderá fazer se não está precedido por um trabalho de pesquisa feito por outros organismos. Seria realmente impossível que a Secretaria avaliasse as destruições nas rodovias, os efeitos sobre as colheitas e uma série de outros efeitos que está causando esse problema meteorológico. De modo que nosso trabalho será apenas reunir informações e procurar adicionalmente cooperação de algum organismo para enriquecer mais ainda as informações sobre o assunto. Evidentemente, quem conhece os problemas sabe que o afrouxamento dos impactos é um assunto muito especializado e que deve haver um trabalho de pesquisa que é impossível que esta Secretaria cumpra. Não havendo informação disponível, simplesmente seria muito difícil ou impossível que possamos fazer esse estudo.

Portanto, considero que o importante é reunir os dados e analisar essas informações reunidas e tirar alguma conclusão de caráter genérico e ver o modo em que os mecanismos de integração poderiam cooperar para a solução dos problemas que está causando este fenômeno.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria perguntar à Secretaria sobre o desenvolvimento da proposta mencionada neste momento. Uma vez recolhida esta informação, qual seria o tipo de trabalho que iria fazer e que custos teria, para poder concretizar exatamente a preocupação do Representante do Brasil. Isso, por um lado. Por outro, não sei se pedir também cooperação técnica aos organismos internacionais nesta redação que foi lida pela Secretaria poderia pedir-se aos países a cooperação técnica para a Secretaria para o trabalho. Creio que assim haveria maior clareza sobre o tipo de trabalho e qual seria a participação por parte dos países, é simplesmente informativo ou qual seria? Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. É evidente que os resultados dos trabalhos serão informes que serão apresentados a este Comitê sobre os dados e informações reunidas.

A respeito da cooperação técnica dos países, a principal será, sem dúvida, o fornecimento de informação e também, eventualmente, algum apoio de caráter metodológico para o trabalho que estamos fazendo.

Sem dúvida é um tema novo, que a Secretaria deverá estudar e definir os termos de referência com maior precisão do que manifesto neste momento. Necessitaremos desembaraçar-nos tecnicamente para detalhar os termos de referência deste trabalho, tendo em vista os critérios gerais que acabam de serem expostos.

Creio que o mais importante será o trabalho de reunir informação, apresentá-la ao Comitê e indicar de que forma os mecanismos de integração podem contribuir para ajudar. Será impossível ir ao campo e fazer a mensura dos efeitos e será muito menos possível prever os efeitos. A cooperação que necessitamos dos países será tanto de informação como eventualmente fazer alguma aliança que nos ajude a fazer o próprio informe.

Para isso deveremos desembaraçar-nos na Secretaria para desenhar os termos de referência deste trabalho.

PRESIDENTE. O tema continua em consideração. Portanto, pergunto se estão de acordo em aprovar esta resolução com as modificações realizadas em sua redação.

Muito bem; então APROVA-SE a Resolução 236 cujo texto faz parte da presente ata. Tem a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Obrigado, Senhor Presidente. Em nome da Representação do Equador queria manifestar o agradecimento do Governo nacional pela aprovação desta resolução que evidencia, como tem sido tradicional nesta Instituição, o espírito de solidariedade dos países-membros.

Especial ênfase tem para nós que esta resolução contenha o espírito de ajuda em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, como manifesta seu artigo primeiro. Nesse sentido, temos total confiança em que a comunidade internacional e os organismos internacionais ajudarão o Equador e os países de menor desenvolvimento econômico relativo em particular a aliviar os efeitos causados pelo fenômeno do "El Niño". Obrigado, Senhor Presidente.



6. Projeto de programa de atividades para 1998 (ALADI/CR/PR 161).



PRESIDENTE. O documento de referência recolhe no projeto de resolução, em anexo, o programa de atividades da Associação para o próximo ano que foi analisado pelo grupo de trabalho dirigido pelo Senhor Representante do México, Embaixador Granguillhome, que tem a palavra para informar a esse respeito.

Representação do México (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. O grupo de trabalho reunido para a elaboração do programa de atividades da Associação para 1998 levou a cabo um trabalho cuidadoso, sério e delicado, Senhor Presidente, cujo resultado não podia ter sido outro do que poder enviar a este Comitê um programa de atividades ajustado, cuidadosamente elaborado, profissional. Esta Representação, como coordenador do grupo de trabalho, tem o prazer de apresentar ao Comitê este novo programa de atividades que incorpora áreas referentes à prospectiva da integração, promoção e regulação do comércio, cooperação e complementação econômica, apoio jurídico ao processo de integração, projeção regional hemisférica e outros relacionamentos externos dos países-membros e da Associação e gestões administrativas. Os simples enunciados e conceitos que abrangem os capítulos do programa de atividades falam por si mesmos do caráter e do tipo de esforço que a Associação empreenderá em 1998, com uma dupla virtude, que é que o próprio programa de atividades permite um acompanhamento e controle de sua gestão, fácil, simples, para ser cuidadosamente revisado pelo Comitê de Representantes

Senhor Presidente, permito-me apresentar formalmente o trabalho deste grupo criado para a elaboração do programa de atividades de 98, e solicitar a Vossa Excelência que seja aprovada a resolução correspondente. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Granguillhome, pelo trabalho. Não havendo observações, submete-se a votação. Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Serei breve. Antes de mais nada, minha Delegação desejava agradecer o trabalho do grupo de trabalho, especialmente a atuação de nosso colega mexicano, o Embaixador Rogelio Granguillhome, que demonstrou mais uma vez sua competência, imparcialidade e uma dedicação fora do comum. Sem sua presença, sem sua condução, tem sido impossível para o grupo de trabalho alcançar os consensos sobre os quais se baseou o texto que temos perante nós.

O Brasil considera que a aprovação de um programa de trabalhos para 98 era o último trabalho pendente desta Associação no presente ano, um requisito programático, administrativo, indispensável para a imagem externa da ALADI e, portanto, uma necessidade política da consolidação de nossa Associação.

Portanto, constatamos com grande beneplácito que temos perante nós um programa de trabalhos que marca um rumo que, além disso, como manifestou o Senhor Embaixador Granguillhome, tem também dentro de si as possibilidades de seu próprio manejo por este Comitê através de um grupo de trabalho e incorpora, digamos assim, uma nova característica desta Associação, mais moderna, que é ter uma linha de direção consensuada, aprovada por todos os países-membros.

Este é um programa equilibrado, não nos satisfaz a todos em cada ponto, mas sim nos satisfaz em seu conjunto, refletindo os diferentes interesses dos países-membros e,

ao mesmo tempo, refletindo a necessidade de executar as diretrizes gerais das resoluções da última Reunião do Conselho de Ministros.

Por tudo isto, Senhor Presidente, proponho que a resolução seja adotada sem voto, por consenso, e que fique registrado em nome do Comitê um agradecimento formal pelo trabalho do Senhor Representante do México. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Evidentemente, temos preparado nosso profundo agradecimento. Pensávamos fazê-lo depois da aprovação; vamos fazê-lo. Têm a palavra a Colômbia, a Venezuela e o Uruguai, nessa ordem, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente. Creio que o trabalho realizado pelo Senhor Embaixador do México foi excelente, logrou depois que o documento sofresse muitos sublinhados e colchetes, que se apresentasse um documento limpo onde há um consenso das Representações, como dizia o Senhor Representante do Brasil. Talvez, em alguns pontos, se tivesse desejado que houvesse outros trabalhos, mas na busca desse consenso as Representações aceitaram coordenar o trabalho e identificar o tipo de atividades que deveriam realizar-se. Para a Representação da Colômbia este programa de trabalho mais do que fortalecer a ALADI permitirá garantir à entidade um adequado funcionamento para o presente ano. Creio que esse é o propósito, já de por si importante e haverá que esperar novos tempos e novos ventos para ver o rumo que deve dar-se à Associação.

De maneira que também consideramos que deve ser aprovado sem votação e constando claramente o agradecimento ao Senhor Embaixador do México por seu excelente trabalho. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loria). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria aderir às expressões de agradecimento e gratidão pelo trabalho desempenhado pelo Presidente do grupo de trabalho, Embaixador Granguillhome, a quem estamos todos reconhecidos e agradecidos pelos esforços que o impulsaram produtivamente para elaborar este programa.

Senhor Presidente, como é de conhecimento de todos os Senhores Representantes, nestes dias se realizaram intensas reuniões de negociações com motivo da Reunião de Cúpula do MERCOSUL. Nessa oportunidade também se realizou um reunião de Chanceleres dos países da Bacia do Prata. Previamente se reuniu o Comitê da Hidrovia. Um dos capítulos do programa que estamos aprovando incorpora os trabalhos de cooperação com o Acordo de Transporte da Bacia do Prata, capítulo terceiro.

Quero informar que no próximo ano se realizará na Bolívia uma reunião, de acordo com com resolvido nessa ocasião pelos países-membros da Hidrovia. Esta reunião é para concentrar os operadores econômicos da Hidrovia. Nesta oportunidade o Comitê Intergovernamental da Hidrovia solicitou a cooperação da Secretaria para a organização desse evento. Obviamente, a Bolívia, como país anfitrião assumirá os custos. Considero que seria oportuno, Senhor Presidente, se estiverem de acordo os Representantes no Comitê, incorporar a esse capítulo 3.1.8 a menção desta reunião a celebrar-se na Bolívia, dado que foi solicitado a cooperação da Secretaria –entendo que já tem antecedentes- e de alguma forma se verá refletido nas atividades que



desenvolverá nossa Associação através desta cooperação em matéria de organização dessa reunião de operadores econômicos da Hidrovia na Bolívia.

Se for assim e estivessem de acordo, Senhor Presidente, minha Representação agradecerá que fosse mencionado esse evento., o que obviamente não incidirá na unanimidade que temos para aprovar este projeto. Obrigado, Senhor Presidente.



PRESIDENTE. Em consideração. A proposta seria, na realidade, possivelmente no ponto 3.1.8, depois da "Elaboração de estudos e informes", colocar "Reunião de operadores econômicos da Hidrovia", com data a determinar, se estivessem de acordo.

Muito bem. Não havendo observações, coloca-se este ponto no programa.

Está de acordo, Senhor Embaixador do México? Perfeito. Tem a palavra o Senhor Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Oscar Fomoza). Obrigado, Senhor Presidente. Com relação à recente proposta, no nosso critério, a solicitação da Bolívia fica abrangida na primeira atividade que está proposta nesse capítulo, que diz: "Apoio técnico às reuniões do Comitê Intergovernamental da Hidrovia", onde poderia haver a possibilidade de apoio a essa atividade. Não obstante, não é nossa intenção opormos a que seja incluído no programa de atividades.

Desejariamos também fazer constar nosso reconhecimento ao Embaixador Rogelio Granguillhome, Representante do México, por sua excelente condução dos trabalhos para que a Associação contasse com um programa de trabalho completo. Talvez, igual que a Representação da Colômbia, pensamos que teríamos podido abranger mais, mas talvez com as novas diretrizes que o Conselho de Ministros possa dar à Organização teremos uma nova linha de ação que é que queremos para a ALADI.

Da mesma maneira queremos fazer constar em atas nosso apoio para que o Embaixador do México continue exercendo as funções do Coordenador do grupo de trabalho sobre programa de atividades da Associação para o ano que vem. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Obrigado pela participação e por dar o apoio técnico às reuniões do Comitê Intergovernamental da Hidrovia. Foi colocado com uma atividade permanente. Considero que a solicitação da Bolívia de que esta reunião de operadores econômicos seja um ponto específico, não contradiz o primeiro, e assim o deixaríamos. Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente. Também adiro ao reconhecimento ao distinto Embaixador do México por sua atuação neste grupo de trabalho e pelos resultados obtidos na matéria. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Então, ficaria aceito o programa de trabalhos ao qual daríamos também para não contradizer o Artigo 43, a condição de que foi votado por unanimidade.

Portanto, o Comitê de Representantes APROVA por unanimidade a Resolução 237, cujo texto deve entender-se como fazendo parte da presente ata.

Desejo pessoalmente, em nome do Comitê de Representantes agradecer profundamente o trabalho realizado pelo Embaixador do México. Fomos testemunhas, através de todas as reuniões realizadas, de seu esforço, da concertação, não somente da concertação, mas também de tirar os colchetes do projeto e trazê-lo aqui pronto para sua aceitação.



Muito obrigado, Rogelio. Todos estamos muito agradecidos e, por teu intermédio, agradecemos também a todos aqueles que participaram da elaboração deste projeto e das mais de quatro revisões. Aderimos também à proposta da Venezuela para que continue dirigindo este grupo de trabalho sobre atividades da Associação.

7. Relatório do Presidente do Comitê de Representantes sobre as atividades de 1997.

PRESIDENTE. Vou ler este relatório. Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Observadores de países e organismos internacionais, senhores funcionários da Secretaria-Geral, nossa região latino-americana é atualmente cenário de mudanças positivas e ações nunca vistas desde que em 1960 iniciamos com a ALALC a grande tarefa integracionista.

No aspecto político, nossos Governos empreenderam o caminho para um maior estreitamento de seus vínculos e inter-relações, o qual favorece a consolidação dos processos de integração regional, sub-regional e bilateral e também propicia a articulação entre os diferentes esquemas integracionistas. Esta atitude nos coloca em uma situação favorável para enfrentar os efeitos de globalização, fortalece o poder de negociação frente a terceiros e possibilita um melhor perfil de relacionamento externo.

No plano econômico, nossa região deu claros sinais de fortalecimento, com um crescimento estimado do PIB para este ano de quase 45. O comércio intra-regional continuou seu significativo aumento, superando as exportações a região em 43 bilhões. Também, a coerência entre as políticas econômicas e financeiras permitiu à região sobrepor-se às oscilações do mercado financeiro internacional. Por outro lado, concretizaram-se novos projetos nas áreas energética, de infra-estrutura e transporte. A iniciativa privada contribuiu para um maior crescimento dos setores produtivos, salientando-se a nova visão na formação de empreendimentos econômicos transnacionais e uma agressiva mentalidade dinamizadora do comércio exterior.

Este cenário promissor não está alheio às complexidades e problemas que todo desenvolvimento implica. O importante é que nossos países e esta Associação estão respondendo com oportunidade e clara visão integracionista.

Efetivamente, estamos culminando um ano que foi testemunha de uma dinâmica sem precedentes nos processos de integração da região, registrando novos níveis e horizontes para esse processo, mas também propondo desafios para os quais é necessário encontrar respostas oportunas e eficientes.

Nossa instituição viu-se honrada com a visita de dignatários e personalidades, que reafirmaram seu apoio ao papel que está destinado para a Associação. Assim foi manifestado em seu discurso no Comitê de Representantes, pelo Presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, assinalando entre outros conceitos de valorção da trajetória do processo de integração que a "ALADI continuará sendo indispensável nas negociações da ALCA". O Presidente do Chile, Eduardo Frei, salientou o "papel dinâmico, positivo e integrador" da Associação e se congratulou de "contar com esta estrutura para enfrentar os desafios da integração". Outrossim, o Presidente do Equador, Fabián Alarcón, consignou o reconhecimento de seu Governo pela "tarefa que desempenha este Organismo na construção do caminho conjunto da integração".

Neste âmbito salienta-se também a visita que realizou à Secretaria-Geral e ao Comitê de Representantes o Senhor Eduardo Brandao Azeredo, Governador de Minas Gerais, quem declarou seu firme apoio ao processo integracionista regional.

Orientada por mandatos do Conselho de Ministros, a Associação realizou significativos esforços para a ampliação e o aprofundamento dos acordos bilaterais plurilaterais e sub-regionais no âmbito do Tratado de Montevideu 1980.

Neste ano se realizaram várias reuniões MERCOSUL-México, MERCOSUL-Comunidade Andina e MERCOSUL-Peru com a finalidade de prosseguir as negociações dos acordos que substituirão os bilaterais, atualmente vigentes, entre cada um dos países do MERCOSUL e os quatro países da Comunidade Andina e o México.

Também houve reuniões México e Peru e Chile e Peru, para prosseguir a negociação de importantes acordos de livre comércio e das Comissões Administradoras dos Acordos e subscritos entre Chile e México, Bolívia e Chile, MERCOSUL e Chile e MERCOSUL e Bolívia.

Através da subscrição de diversos protocolos adicionais ampliou-se o campo de aplicação dos Acordos de Complementação Econômica Argentina-Uruguai, Brasil - Uruguai, México-Uruguai, Argentina-Peru, Argentina-Chile, Chile-México, os países do MERCOSUL, Bolívia-Chile, Colômbia-Chile, MERCOSUL-Chile, Chile-México e MERCOSUL- Bolívia, acordo que entrou em vigor em fevereiro deste ano. Também foi subscrito o Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Bens Culturais, o que permitiu registrá-lo como Acordo Regional.

Por outro lado, na Associação foi realizada uma série de ações e trabalhos orientados a refletir e analisar o referente à consolidação do processo de integração, o papel da ALADI e suas perspectivas, a fim de favorecer um enfoque fresco na condução do trabalho integracionista desta Casa.

Nesta ordem, cabe salientar, por um lado, os relatórios da Secretaria-Geral sobre "A situação do Processo de Integração em 1996"; o referente "As ações concluídas entre os países-membros da ALADI no período 1995-1996", apresentado à OMC, e o referente à "Identificação das possibilidades de relacionamento entre os esquemas bilaterais e sub-regionais no âmbito do TM 80". Por outro lado, o Seminário realizado junto com o CEFIR, no mês de julho, para a análise do papel da ALADI nas "Perspectivas da Integração", contribuiu para o propósito de que os países-membros possam dispor de um amplo leque de elementos de juízo para a futura orientação do processo de integração.

Outros estudos e relatórios a salientar foram os temas referentes ao desenvolvimento de comércio exterior dos países-membros: turismo, subcontratação, indústria láctea, setor agrícola e uma apresentação da nova realidade da integração.

Quanto ao plano hemisférico, é salientável o apoio e acompanhamento que realizou a Secretaria das reuniões de Ministros e Vice-Ministros e dos grupos de trabalho da ALCA e em especial a cooperação oferecida aos grupos de trabalho de Origem e Procedimentos Aduaneiros, de Acesso a Mercados e de Solução de Controvérsias. Outrossim cabe salientar que as reuniões do Grupo de Solução de Controvérsias da ALCA se realizaram na sede da Associação.

Aos documentos oportunamente publicados, referentes aos "Avanços alcançados pelos grupos de trabalho e pelas reuniões no âmbito da ALCA" e "As negociações do comércio de serviços no âmbito da ALCA", acrescenta-se o aprofundamento do tema



feito na exposição realizada nesta Casa pelo Dr. Francisco Prieto, Presidente do Grupo de Serviços na ALCA.

Em matéria de acordos entre países-membros e terceiros salienta-se a subscrição de um Acordo de Livre Comércio entre o Chile e o Canadá, enquanto que a Colômbia, Venezuela e o México continuaram suas negociações com os países da América Central.



Quanto ao relacionamento com a União Européia, cabe salientar que o México concluiu as negociações de um Acordo Quadro de Cooperação; a Comunidade Andina realizou reuniões ao mais alto nível político com seus pares da União Européia, em cumprimento do mandato dos Presidentes andinos e o MERCOSUL realizou várias reuniões com o propósito de dar cumprimento aos objetivos do Acordo Quadro Intra-Regional de Cooperação com a União Européia.

O Secretário-Geral enviou ao Comitê os correspondentes relatórios sobre sua presença em importantes eventos, como as reuniões da ALCA e do MERCOSUL, e suas visitas à OMC, OMA e UNCTAD, considerados de grande utilidade.

As ações em favor da Bolívia, Equador e Paraguai, no âmbito do sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo estabelecido no Tratado de Montevideu 1980, plasmaram-se em mais de quarenta projetos e programas de cooperação subscritos com os respectivos governos, cujos resultados foram amplamente satisfatórios para esses países.

O Comitê de Representantes se reuniu 35 vezes no ano, aprovando numerosas resoluções e acordos. Entre as resoluções mais significativas estão as referentes às Normas sobre Valoração Aduaneira, ao Regime Geral de Origem, Orçamento da Associação e o Programa de Atividades para 1998, à Modificação do Acordo 91, referente à Certificação de Origem, e à representação externa da Associação. Entre os acordos salienta-se a solicitação da condição de Observador da ALADI junto à OMC e a aceitação como Observador junto à ALADI do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Outrossim, os grupos de trabalho demonstraram mais uma vez ser eficientes ferramentas para a consideração de variados temas, entre os quais se assinala o acompanhamento do cumprimento do Programa de Atividades, que se dedicou a uma estreita avaliação mensal das realizações da Associação.

A Secretaria-Geral por seu lado, dedicou-se ao aprofundamento do cumprimento dos mandatos da Resolução 47 do Conselho de Ministros, em suas diferentes fases, destinadas a realizar a adequação operacional e modernização da Secretaria.

Com essa finalidade, por um lado foi complementado o processo de racionalização e renovação do pessoal, com a realização de contratações necessárias de pessoal adequadamente capacitado; por outro lado, desenvolveu-se e foi estabelecido um sistema de gestão informatizada, com diferentes subsistemas, e também foi colocado em andamento um sistema de comercialização para os produtos e serviços que fornece o Sistema de Informação da ALADI.

Também cabe salientar que foram implementados cursos de capacitação dos funcionários, tanto em temas da integração como em técnicas de computação. O curso sobre integração, organizado pela Secretaria, contou com o auspício do Comitê de Representantes, e com a participação de diferentes expositores de diversas instituições. Esteve destinado tanto para seus funcionários quanto aos membros das

Representações. Outrossim, recebeu-se a visita de diferentes delegações de universidades dos países-membros, que tiveram a sua disposição palestras e demonstrações sobre diferentes aspectos do processo de integração por parte de funcionários da Secretaria.



Realizou-se, por outro lado, um esforço significativo para a ampliação e modernização dos sistemas de informação computadorizados na Secretaria, através dos novos cabos colocados para a rede interna, bem como pela realização de importantes investimentos para a aquisição de um novo servidor, de novo servidor, de novos microcomputadores e da contratação para a mudança do computador central do sistema. Esta modernização do suporte informático será, sem dúvida, um apoio quantitativamente significativo para o desenvolvimento dos presentes e futuros trabalhos da Associação.

A Associação também não permaneceu alheia ao intercâmbio com a sociedade, através de um permanente contato com os meios de imprensa e da recente realização do II Seminário de Jornalistas União Européia-MERCOSUL. Menção especial merece a apresentação da página Web da ALADI em INTERNET, no mês de abril, colocando nossa instituição e suas informações ao alcance de milhões de usuários desta nova cultura cibernética.

O âmbito da ALADI foi propício para a realização de análises acadêmicos sobre o processo de integração, através da organização e coordenação de eventos como o Grupo de trabalho com a OEA, sobre "Dimensão Jurídica da Integração", realizado em março, a Jornada "Aspectos jurídicos e econômicos da integração" e o IV Seminário sobre Dimensão Jurídica do Processo de Integração, realizado em Santiago do Chile em outubro passado.

O Tribunal Administrativo, órgão jurisdicional da Associação, que renovou sua integração no mês de julho, realizou várias reuniões ao longo do ano, pronunciando-se sobre os assuntos submetidos a sua competência.

Singular importância para a consolidação da estrutura jurídica do Tratado de Montevideu 1980 constitui, por um lado, a recente decisão adotada na V Reunião de Chanceleres da Bacia do Prata, dispondo que os Regulamentos dos Protocolos do Acordo de Santa Cruz de la Sierra sejam registrados no âmbito da ALADI. Por outro lado, cabe salientar a decisão do Conselho do Mercado Comum do MERCOSUL, dispondo que o Grupo Mercado Comum (GMC) se desempenhe como órgão administrador do Acordo de Complementação Econômica Nº 18, subscrito no âmbito da ALADI, o qual, entre outras funções, terá a de dispor a protocolização daqueles instrumentos que facilitem a criação das condições necessárias para o estabelecimento do mercado comum do sul.

Finalmente, o ano culmina com um acontecimento auspicioso: a assinatura, por parte dos países-membros, do "Acordo quadro para a promoção do comércio através da superação dos barreiras técnicas ao comércio" que nos augura um futuro imediato pleno de incógnitas e desafios, mas também cheio de esperanças e concretizações para que, com o instrumento da integração, possamos cultivar um mundo onde sejam possíveis a paz e o desenvolvimento. Isso é tudo, Senhores Representantes. Muito obrigado por sua atenção.

Em consideração este relatório.

Não tendo observações, entendemos que o Comitê tomou devida nota.

Passamos ao último ponto da ordem do dia.

8. Assuntos diversos.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra. Se nenhum Representante tem outro assunto a tratar, daríamos por encerrada nossa sessão ordinária.



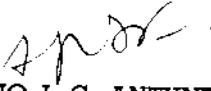
Não quero deixar de aproveitar esta oportunidade, talvez não nos reuniremos até fevereiro –sim a seguir em uma extraordinária; portanto, antes que termine esta sessão em nome do Comitê de Representantes, desejo a todos os senhores boas festas, que tenham muita paz e tranqüilidade em seus lares e que o próximo ano nos encontre mais unidos do que temos estado atualmente e que Deus abençoe todos os Senhores Representantes.

- Próxima reunião do Comitê de Representantes.

Comunico também aos Senhores Representantes que a próxima reunião do Comitê será quarta-feira 4 de fevereiro, onde também será feita a transmissão da Presidência do Comitê de Representantes a quem corresponde para o próximo período, ou seja, o Brasil.

Muito obrigado. Encerra-se a sessão.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL


ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretario General